



Livro de Jó – Soberania e Graça de Deus

Perguntas de Deus, Respostas de Jó

&

Perguntas de Jó, Respostas de Jesus Cristo



- A Confrontação de Deus (38:1-42:6)
 - Finalmente os repetidos pedidos de Jó para ser ouvido por Deus são atendidos:
 1. Deixe-me falar, então me responda (13:22);
 2. Deixe o Todo Poderoso me responder (31:35);
 3. Ausência de um arbitro (9:33)
 4. Espera por um advogado ou testemunha (16:19);
 5. O meu Redentor vive! (19:25).



- O primeiro discurso de Deus (38:1-40:2)
 - Deus desafia Jó (38:1-3):
 - Quem é que está falando sem conhecimento?
 - Quem está sugerindo que a soberania de Deus é obscura?
 - Deus questiona Jó (38:4-39:30)
 - Perguntas com ironia, sem crueldade, mas firmes;
 - Perguntas direta à Jó, esperando respostas.
 - Não eram perguntas retóricas;
 - Deus fez 70 perguntas a Jó nos capítulos 38-41.



- O primeiro discurso de Deus (38:1-40:2)(cont)
 - Perguntas que falam sobre:
 - Cosmologia, Oceanografia, Meteorologia, Astronomia, Zoologia.
 - A primeira lista associada a estas áreas mencionam:
 - Terra (38:4-7);
 - Oceanos (38:8-11);
 - Amanhecer (38:12-15);
 - Profundidade dos oceanos e Sheol (38:16-17);
 - Largura da terra (38:18);
 - Luz e trevas (38:19-21);
 - Neve, granizo, vento, chuva, orvalho e geada (38:22-30).



- O primeiro discurso de Deus (38:1-40:2)(cont)
 - A segunda lista menciona 10 feras e pássaros:
 - Leão (38:39-40);
 - Corvo (38:41);
 - Cabra e Veado (39:1-4);
 - Burro selvagem (39:5-8);
 - Boi selvagem (39:9-12);
 - Avestruz (39:13-18);
 - Cavalo (39:19-25);
 - Falcão (39:26);
 - Águia (39:27-30).



- O primeiro discurso de Deus (38:1-40:2)(cont)
 - O que Deus não disse a Jó é tão surpreendente quanto o que Ele disse:
 - Deus não mencionou o seu sofrimento;
 - Não deu nenhuma explanação ao problema do mal;
 - Não se defendeu das acusações de injustiça feitas por Jó;
 - Deus, simplesmente, se revelou a Jó e seus amigos.
- Deus desafia Jó a responder (40:1-2)
 - Do mesmo modo que começou (Cap 38), Deus termina, com uma pergunta (40:1-2).



- Jó responde a Deus (40:3-5)
 - No início Jó hesitava em confrontar a Deus (9:14);
 - Gradualmente se tornou mais confiante (13:22a);
 - Logo passou a falar quase como igual a Deus (31:37);
 - Agora descobriu sua insignificância e não tem mais anda a dizer (40:4);
 - Interessante que até aqui Jó não confessou nenhum pecado.



- O segundo discurso de Deus (40:6-41:34)
 - No seu primeiro discurso Deus foca na criação inanimada e em alguns animais (10);
 - Aqui Ele se concentra em destacar duas criaturas:
 - Beemote (criatura da terra) e Leviatã (criatura do mar)
 - O desafio de Deus (40:6-14)
 - Deus não acusou Jó de nenhum pecado específico, o que fez com seus amigos;
 - Deus relembra Jó que não era superior, nem mesmo igual a Deus (40:9, 11-13).



- As perguntas de Deus (40:15-41:34)
 - Deus descreve as criaturas Beemote e Leviatã de forma exaustiva;
 - Jó não conseguia controlar nem seus colegas de criação, quanto mais o Criador dos dois!!! (40:15);
- A segunda resposta de Jó para Deus (42:1-6)
 - Deus apresenta os animais dependentes do homem (38:39-39:30), seguido pelos animais perigosos e repugnantes ao homem (40:15-41:34);
 - Isto ajudaria a Jó entender seu “poder” sobre a criação, e aceitar o erro de questionar o Criador.



- Diante deste cenário, Jó declara:
 - “Bem sei que tudo podes”
 - “Nenhum dos seus planos pode ser frustrado” (42:2).
- Em seguida Jó repete a pergunta feita por Deus em 38:2/40:7 “Quem é este que fala palavras sem conhecimento?”
 - E responde em 42:3: “Falei do que não entendia e coisas que não conhecia”
- O clímax desta argumentação está em 42:5:
 - “Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora meus olhos te viram”.



- E Jó se arrepende! Sim, ele se arrepende:
 - Da sua rebelião orgulhosa;
 - Da sua imprudente insistência em que Deus o respondesse;
 - Da sua exigência de que Deus mudasse Sua forma de ser.
- Jó admite estar pecando porque sofria, e não que ele estava sofrendo porque havia pecado;
- Em 13:9 Jó diz a seus amigos: Seria bom se Deus os esquadrinhassem? A resposta agora é “não”.



- E Jó se arrepende! Sim, ele se arrepende:
 - Da sua rebelião orgulhosa;
 - Da sua imprudente insistência em que Deus o respondesse;
 - Da sua exigência de que Deus mudasse Sua forma de ser.
- Jó admite estar pecando porque sofria, e não que ele estava sofrendo porque havia pecado;
- Em 13:9 Jó diz a seus amigos: Seria bom se Deus os esquadrinhassem? A resposta agora é “não”.



- Deus se dirige a Elifaz, o mais velho, falando aos 3 amigos:
 - Vocês não disseram o que era reto sobre mim, como o meu servo Jó;
 - Qual foi o erro dos conselheiros?
 - Limitaram a soberania de Deus.
 - Jó, contrário aos 3 amigos, reconheceu o poder, soberania, conhecimento e sabedoria de Deus;
 - Pelos seus pecados deveriam fazer um grande sacrifício de holocausto: 7 novilhos e 7 carneiros;
 - Jó deveria orar por eles = Deus os pouparia.



- Deus e a fortuna de Jó (42:10-17)
 - Deus mudou a sorte de Jó enquanto ele orava pelos seus amigos;
 - Deus lhe deu o dobro de tudo que tinha antes;
 - Provavelmente levou algum tempo para que os rebanhos crescessem, os filhos se desenvolverem (7 meninos e 3 meninas);
 - Sobre as suas filhas:
 - Seus nomes foram revelados, em detrimento dos irmãos;
 - Elas eram mulheres de beleza incomum;
 - Elas foram nomeadas herdeiras junto com seus irmãos!!!!



- Algumas verdades sobre o Livro de Jó:
 1. Podemos confiar em Deus mesmo quando as explicações não estão disponíveis;
 2. Que nossas perguntas podem permanecer sem respostas, pois:
 1. Deus pode ter escolhido responder em silêncio aos nossos questionamentos sobre sofrimento imerecido;
 2. Deus pode permanecer em silêncio em meio a nossa busca por entendimento das tragédias imerecidas.

Podemos e devemos aprender com Jó de que o silêncio de Deus não é indicação de sua ausência.



- Perguntas (8) de Jó, respostas de Jesus Cristo:
 1. Jó ansiava por um árbitro que pudesse se colocar entre ele e Deus (9:2-3, 32-33).
 - Jesus é o mediador que Deus providenciou para suprir esta necessidade.
 - 1 Tim 2:5
 - "Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus".*



2. Jó se perguntava se havia vida após a morte (14:14). Ele pensava que sim.

- Jesus respondeu a esta pergunta em João 11:25;
- Ele morreu e voltou à vida para nos contar o que há do outro lado.
- Jo 11:25

"Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá".



3. Jó clamou por um advogado divino. Alguém que pudesse representá-lo na corte de Deus (16:19-21).

- Hb 9:24 diz *“Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor*
- 1 Jo 2:1 *“Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.”*



4. Jó tinha esperança de um Redentor (19:25-27a).

- Hb 7:25 *"Portanto ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles");*
- 2 Pe 3:9-10 *"⁹O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. ¹⁰O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada."*



5. Jó desejava encontrar seu juiz (23:3-9).

- Jesus é este Juiz. Ele julgara a todos um dia.
- At 17:31 *"Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos"*.



6. Jó desafiou a Deus que provasse ser ele um pecador (31:35-37). Jó clamou por um padrão de justiça.
- Jesus providenciou tal padrão e provou ser todos culpados perante Deus: Mt 5:48 *"Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês"*;
 - Rm 3:23 *"...pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,"*.



7. Jó aprendeu que era indigno (40:4-5).

- Mesmo sendo indignos, Jesus revelou seu grande amor por nós e, João 3:16 *“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”*
- Jo 1:12 *“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,”*.



8. Jó veio a constatar o seu limitado conhecimento de Deus (42:1-6)

- Jesus nos exortou a este arrependimento. Mt 18:3
“...e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.”
- Jesus nos deu grandes bênçãos, sendo a maior delas a comunhão Contigo, mesmo durante sofrimentos. Ef 1:3-14 *“Bendito o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo,...”*.



- O Livro de Jó nos mostra uma alma despojada.
Ouvimos de Jó:
 - Suas necessidades;
 - Seus desafios, e;
 - Seus questionamentos.
- Mas o Livro não atende suas necessidades, não responde os seus desafios, nem tampouco responde as suas perguntas...
- Mas, pudemos ver que Jesus Cristo, na sua infinita misericórdia, atende as nossas necessidades, responde aos nossos desafios e perguntas, SEMPRE.
- Amém!